



Gestão do conhecimento através do mapeamento de competências *O case do Sistema CFB/CRB*

Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho (CRB-11/193)

Dra. Helen Beatriz Frota Rozados (CRB-10/368)

Conselheiras Federais



Sistema CFB / CRB

Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselho Regional de Biblioteconomia

AGENDA



Sistema CFB/CRB

- Identidade Organizacional
- Composição



Competências: desafios e contingências

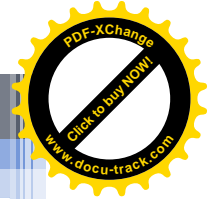
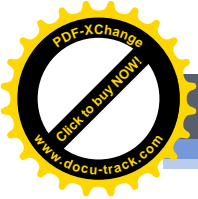
- Definição
- Dimensões



Mapeamento de Competências

- Percurso Metodológico
- Resultados Parciais Obtidos

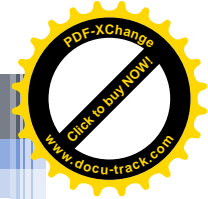
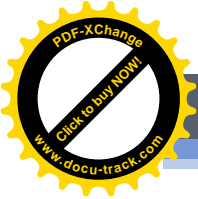




Sistema CFB / CRB

- Identidade Organizacional
- Composição





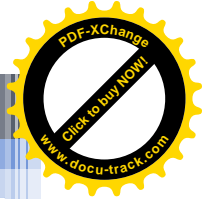
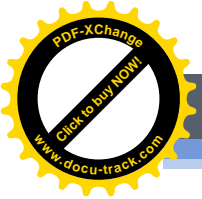
Criados no
Brasil na época
imperial (1822-
1889)

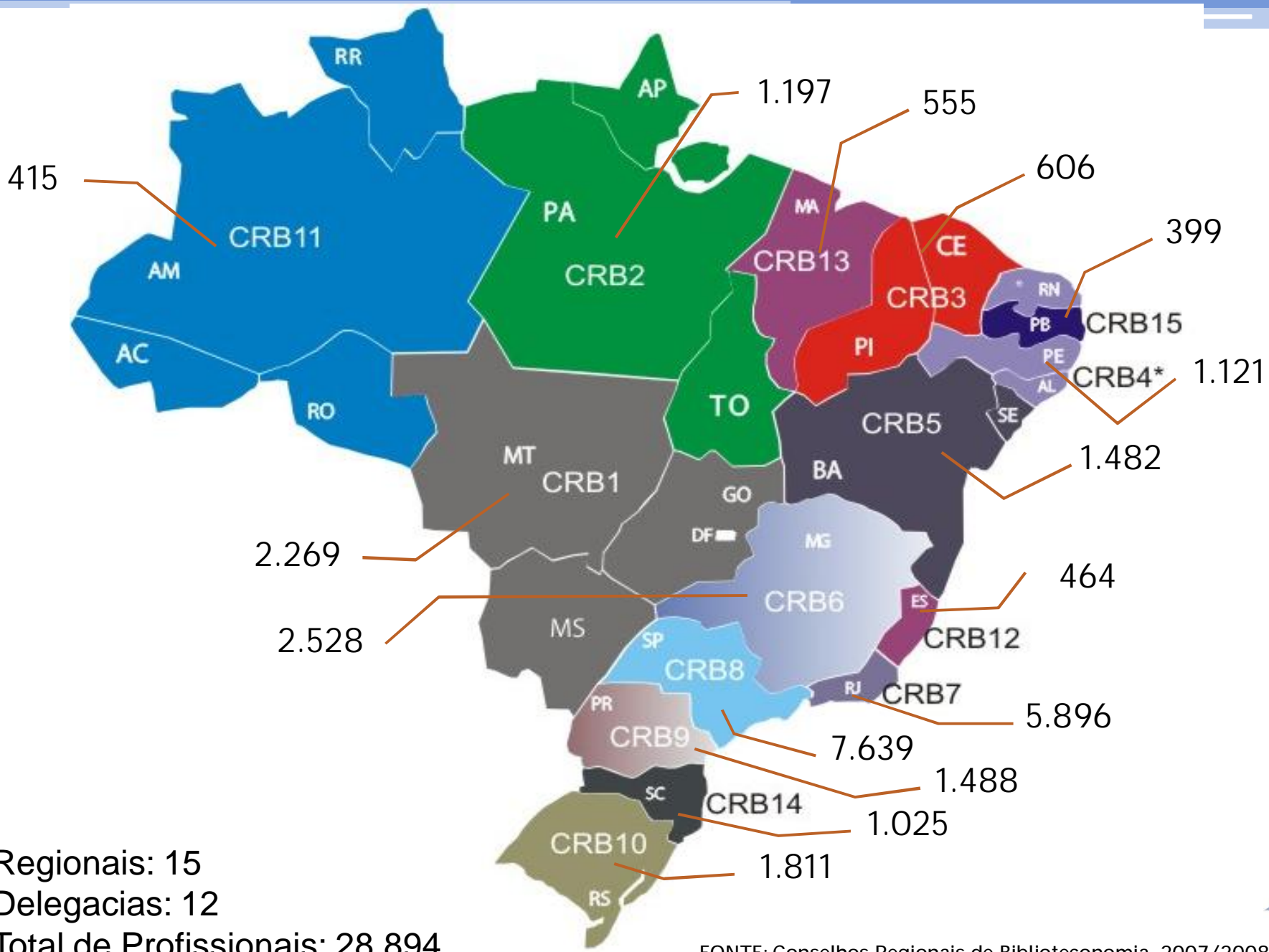
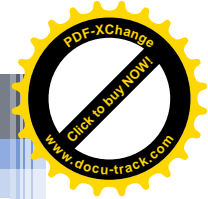
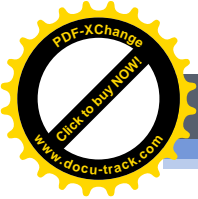
Desempenha
predominantemente a
fiscalização, em
conformidade com os
regulamentos determinados
pela legislação em vigor

CONSELHOS DE PROFISSÕES LIBERAIS

Ligado à proteção da
coletividade contra os
leigos inabilitados como
também dos habilitados
sem ética







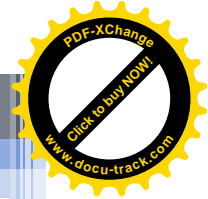
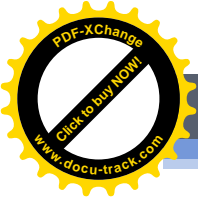
Regionais: 15
 Delegacias: 12
 Total de Profissionais: 28.894

FONTE: Conselhos Regionais de Biblioteconomia, 2007/2008.

Sistema CFB/CRB em números







Competências: desafios e contingências

- Definição
- Dimensões



GESTÃO DO CONHECIMENTO

- Gestão da Aprendizagem;
- Identificar, desenvolver, disseminar, atualizar e proteger o conhecimento estrategicamente relevante para organização.

CARACTERÍSTICAS PROCESSUAIS

- Identificar conhecimentos necessários para alavancar as competências essenciais;
- Mapear quais desses conhecimentos e competências existem no contexto organizacional;
Aprender os que a organização não sabe e precisa saber;
- Monitorar o ambiente.

MAPA DO CONHECIMENTO

- Delinear os conhecimentos essenciais;
- Localizar os conhecimentos importantes;
- Mostrar para onde a organização deve ir.



- Mapear um conhecimento é indicar sua existência, ou seja, ser um guia e não um repositório;
- Identificar quais são os conhecimentos, habilidades, experiências e capacidades existentes;
- Apontar para as pessoas, quais são os conhecimentos essenciais, servindo de base o desenvolvimento coletivo.

MAPEAR COMPETÊNCIAS

Davenport e Prusak (1988)

Teixeira (2000)

Perrotti (2004)



MAPEAR COMPETÊNCIAS



NECESSIDADES DO
AMBIENTE

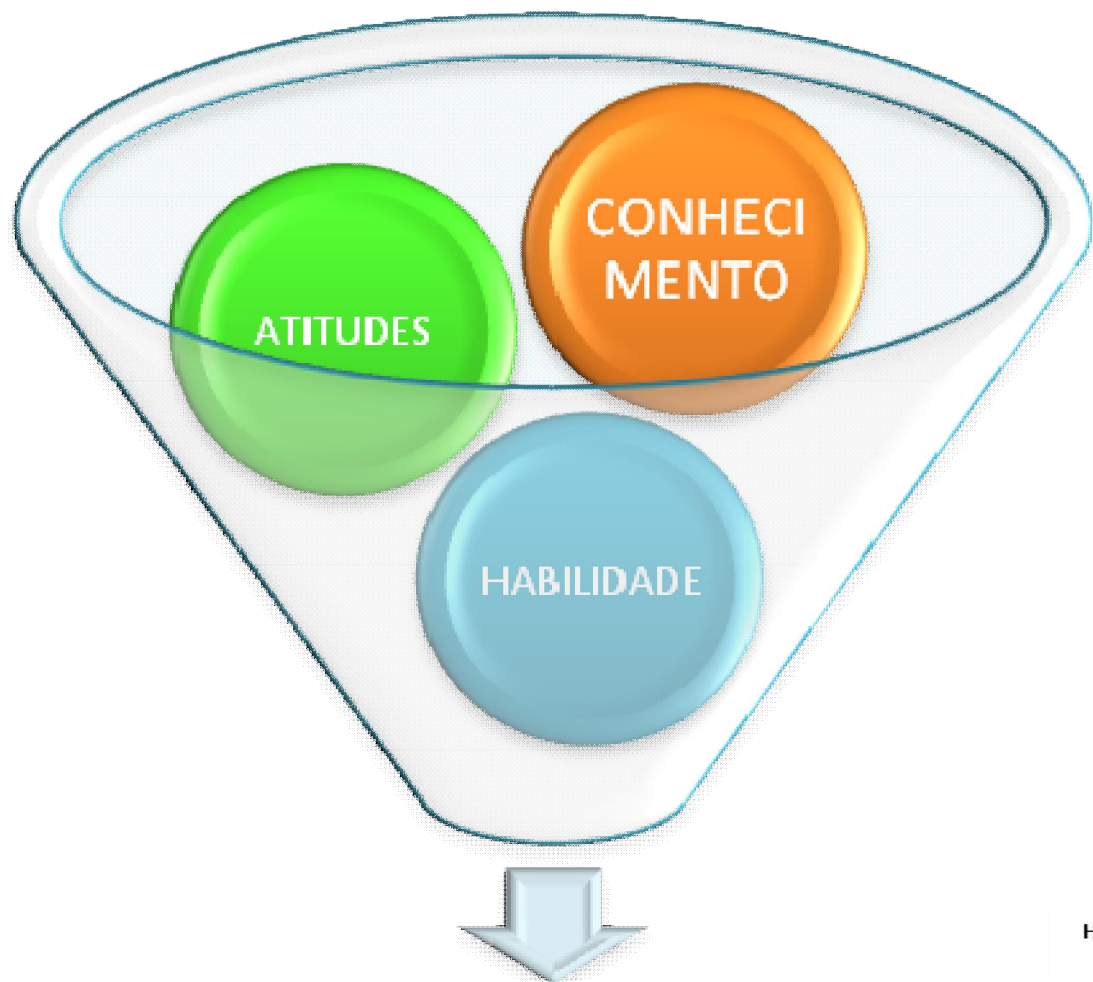


REALIDADE DO
AMBIENTE



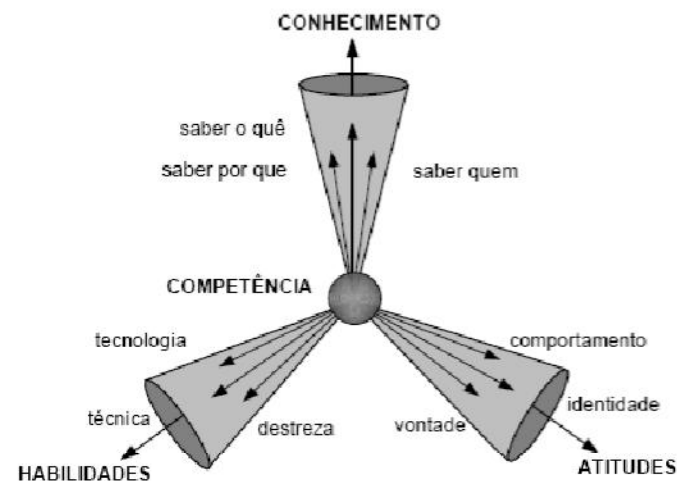
PROSPECTAR PARA O
AMBIENTE





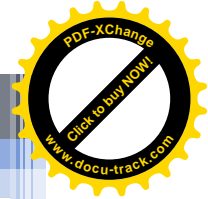
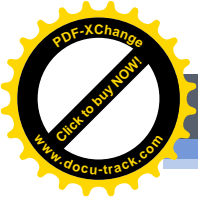
COMPETÊNCIA

REALIDADE DO
AMBIENTE



Dimensões da competência
DURAND *apud* STRAUHS (2003)

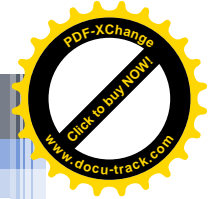
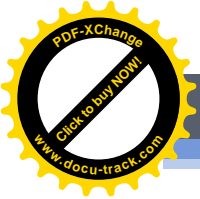




Mapeamento de Competências

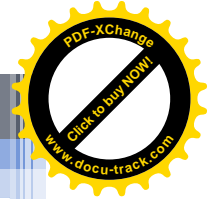
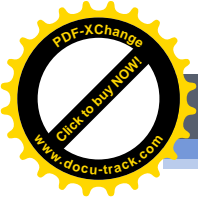
- Percurso Metodológico
- Resultados Parciais Obtidos





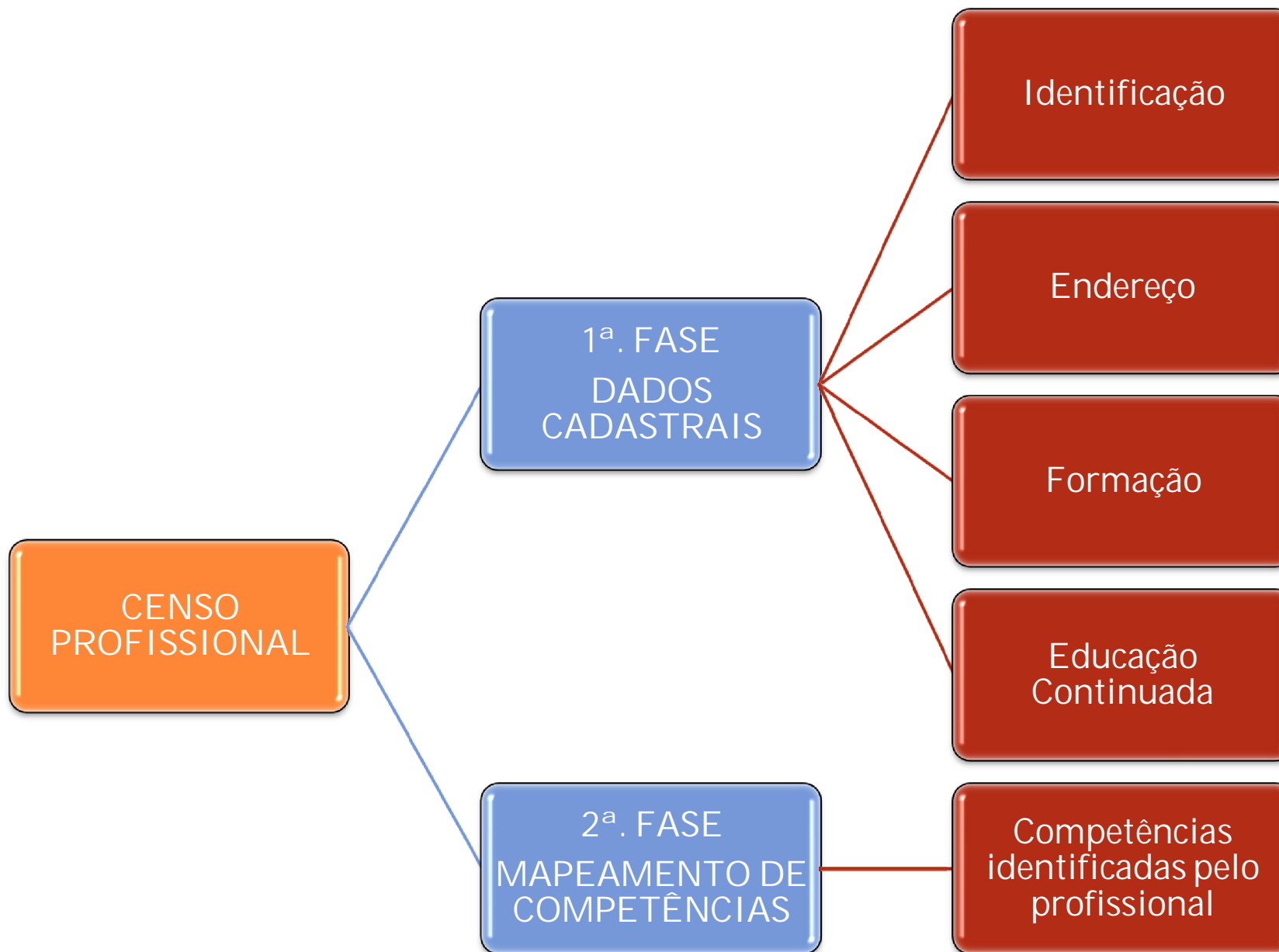
Conhecer uma categoria profissional, seu *modus operandis*, é uma forma de viabilizar o conhecimento de mecanismos que favoreçam seu crescimento e, conseqüentemente, fomentar ações capazes de promover uma maior satisfação daquele que usufrui do serviço profissional oferecido.





PERCURSO METODOLÓGICO



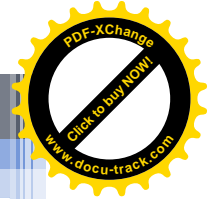
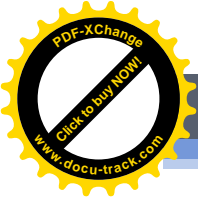


CENSO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO



- IDENTIFICAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CONTEXTOS DE ATUAÇÃO e REAL NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA





HOME | CONTATO | SALA DE LEITURA | NOTÍCIAS | EVENTOS



CFB

Conselho Federal de Biblioteconomia

Previsto na lei 4084 de 1962 o Conselho Federal de Biblioteconomia - CFB foi oficialmente instalado em março de 1966, com a posse dos membros da sua primeira gestão. Ao longo desses anos, o CFB acompanhou bem de perto o desenvolvimento

- Identificação
- Telefones
- Endereços
- Formação
- Atuação
- Educação Continuada
- Competências
- Resumo
- Impressão

Dados Pessoais

Nome: *

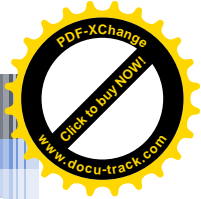
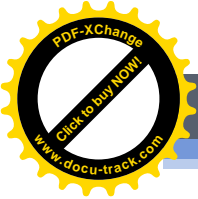
Número Registro: *

Data de Nascimento: *

Email:

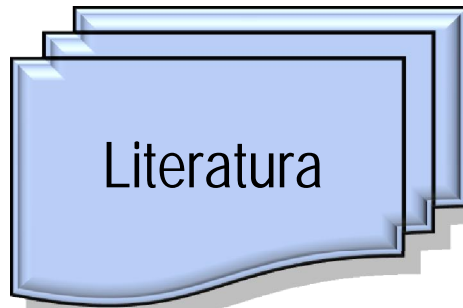
* Campos de preenchimento obrigatório.



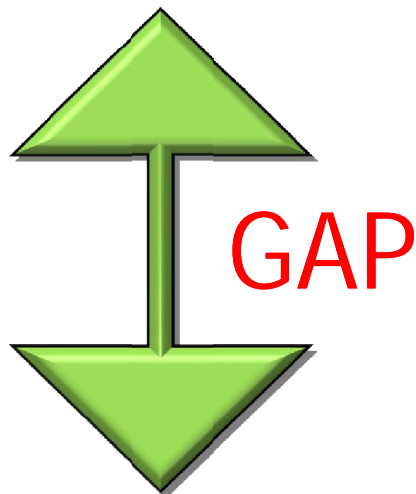


Inventário de competências necessárias

Atributo Teórico de Competências



Conhecimentos
Habilidades
Atitudes



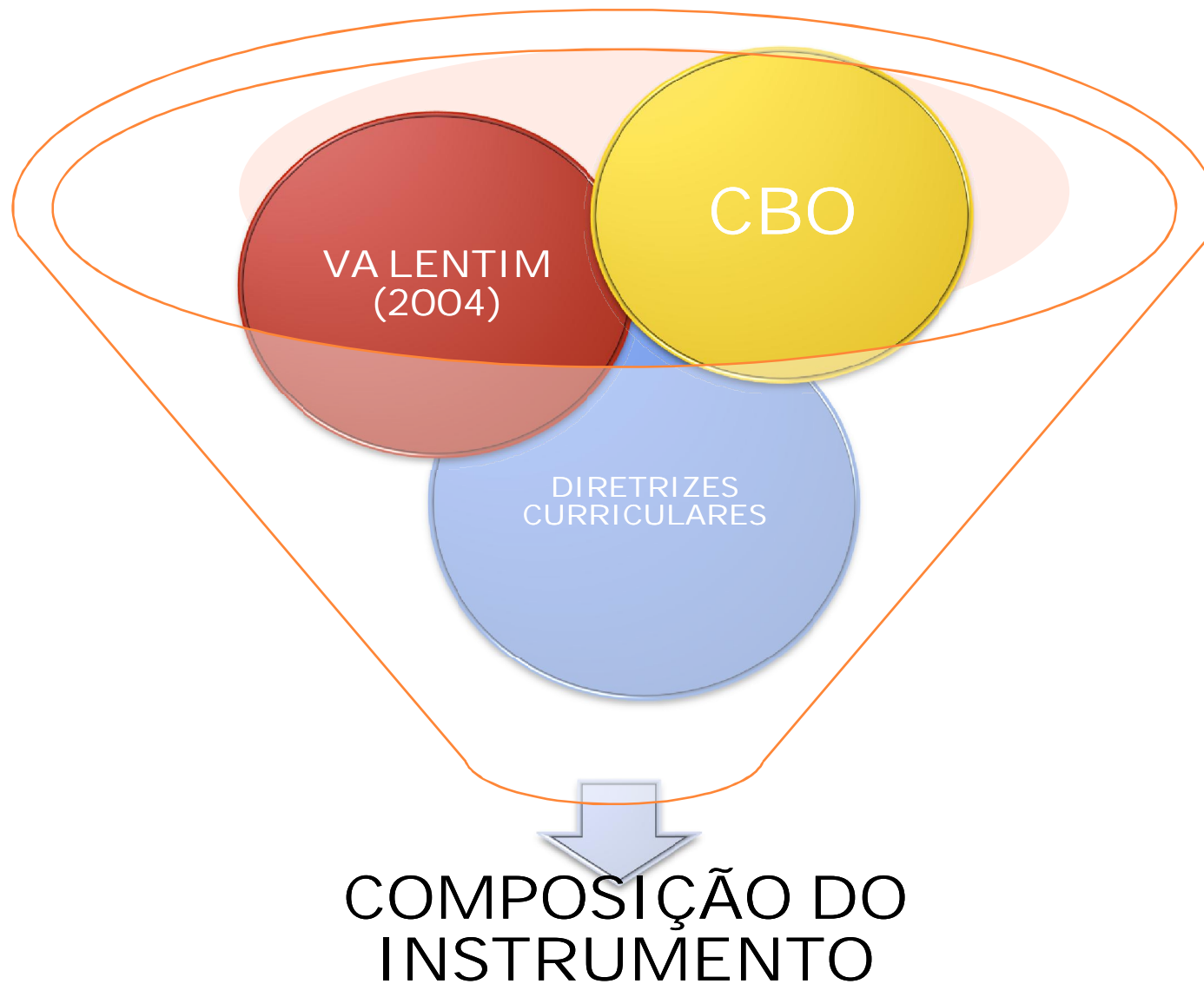
Perfil Profissional

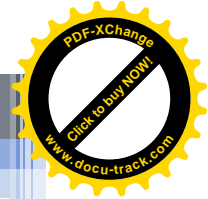
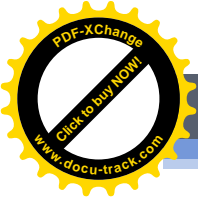
Competências Existentes



Profissional

CONJUNTO DE SABERES





COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS GRADUADOS EM BIBLIOTECONOMIA

GERAIS

- Gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- Formular e executar políticas institucionais;
- Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- Utilizar racionalmente os recursos disponíveis;
- Desenvolver e utilizar novas tecnologias;
- Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
- Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
- Responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.

ESPECÍFICAS

Interagir e agregar valor aos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;

Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;

Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;

Processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação;

Realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação.



Competências exigidas pelas organizações na Classificação Brasileira de Ocupações	Competências requeridas pelas organizações
Manter-se atualizado Liderar equipes Trabalhar em equipe e em rede Demonstrar capacidade de análise e síntese Demonstrar conhecimento de outros idiomas Demonstrar capacidade de comunicação Demonstrar capacidade de negociação Agir com ética Demonstrar senso de organização Demonstrar capacidade empreendedora Demonstrar raciocínio lógico Demonstrar capacidade de concentração Demonstrar pro atividade	Disposição para mudanças Liderança Afetividade + sociabilidade Análise e síntese/ou avaliação Comunicação Comunicação Negociação Ética ou liderança Organização e planejamento Realização Criatividade + outras capacidades cognitivas Atenção/ priorização Antecipação de ameaças

Quadro 2 – Competências do profissional da informação e suas correspondências no núcleo de competências requeridas pelas organizações

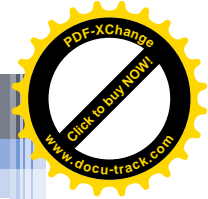
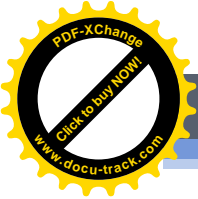
FONTE: FARIA *et alli* (2005)



<p>COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSION</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formular e gerenciar projetos de informação; ▪ Aplicar técnicas de marketing, de liderança e de relações públicas; ▪ Capacitar e orientar os usuários para um melhor uso dos recursos de informação; ▪ Elaborar produtos de informação; ▪ Executar procedimentos automatizados próprios; ▪ Planejar e executar estudos para formação de usuários da informação, entre outras.
<p>COMPETÊNCIAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes; ▪ Selecionar e difundir a informação gravada em qualquer meio para os usuários; ▪ Elaborar produtos de informação; ▪ Utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação em diferentes suportes; ▪ Formular políticas de pesquisa na área; ▪ Pesquisar sobre metodologias de elaboração e utilização do conhecimento registrado, entre outras.
<p>COMPETÊNCIAS GERENCIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerenciar unidades, sistemas e serviços de informação; ▪ Gerenciar projetos de informação; ▪ Aplicar técnicas de marketing, de liderança e de relações públicas; ▪ Planejar recursos econômico-financeiros e humanos do setor; planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação de documentos; ▪ Planejar estudos de usuários da informação; ▪ Planejar e manipular redes globais de informação, entre outras.
<p>COMPETÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar da formulação de políticas de informação; ▪ Fomentar a interação com os diversos atores sociais; ▪ Identificar as demandas sociais de informação; ▪ Contribuir com o desenvolvimento do mercado de trabalho; ▪ Atuar coletivamente no âmbito das instituições para promover a profissão; ▪ Formular políticas de pesquisa e elaborar normas jurídicas em Biblioteconomia e Ciência da Informação, entre outras.

Quadro 3 – Competências e habilidades percebidas para a formação profissional bibliotecário
 FONTE: VALENTIM, 2004

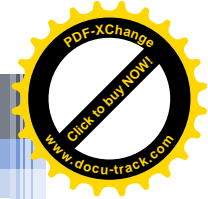
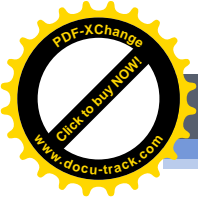




- Instrumento do Censo Profissional
 - Pré-instrumento construído pela Comissão Temporária de Cadastro
 - Analisado pelos Conselhos Regionais
 - Pré-testado durante o XIV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), contando com a participação de 306 profissionais
- Instrumento do mapeamento de competência
 - Construído pela Comissão Temporária de Cadastro
 - Composto de 52 assertivas que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes
 - Assumiu por base escala de Likert variando entre 1 a 4

INSTRUMENTO FINAL





CFB

Conselho Federal de Biblioteconomia

[HOME](#) | [CONTATO](#) | [SALA DE LEITURA](#) | [NOTÍCIAS](#) | [EVENTOS](#)

Previsto na lei 4084 de 1962 o Conselho Federal de Biblioteconomia - CFB foi oficialmente instalado em março de 1966, com a posse dos membros da sua primeira gestão. Ao longo desses anos, o CFB acompanhou bem de perto o desenvolvimento

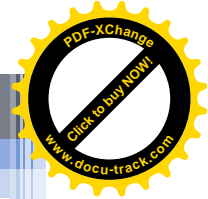
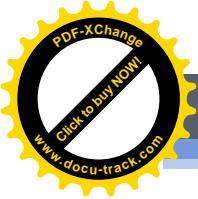
[Identificação](#) | [Telefones](#) | [Endereços](#) | [Formação](#) | [Atuação](#) | [Educação Continuada](#) | [Competências](#) | [Resumo](#) | [Impressão](#)

Competências Existentes

Observando a relação das afirmativas abaixo, atribua uma pontuação entre 1 a 4, sendo 1 quando ela for totalmente verdadeira e 4 quando ela for completamente falsa.

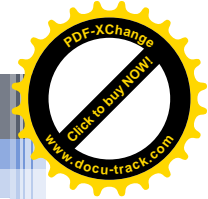
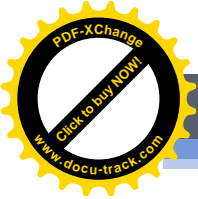
Assertivas	Medida
Tenho capacidade para gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los.	3
Trabalho na formulação e executar políticas institucionais.	4
Elaboro, coordeno, executo e avalio planos, programas e projetos de interesse para a biblioteca e para a instituição.	2
Sei utilizar racionalmente os recursos disponíveis.	1
Tenho aptidão para desenvolver e utilizar novas tecnologias.	1
Sei como traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação.	1
Desenvolvo atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres.	1
Respondo as demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.	1





*Nenhum vento é bom para quem não
sabe para onde ir.
Aristóteles*





GRATA PELA ATENÇÃO
cfb@cfb.org.br
celia.simonetti@gmail.com

